INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL: UMA ANÁLISE DE META-SÍNTESE

Gelciomar Simão Justen

Doutorando em Administração

Universidade Federal do Paraná Curitiba – PR - Brasil

simao.justen1984@gmail.com <https://orcid.org/0000-0001-5332-8446>

Rodrigo Luiz Moraes-da-Silva

Doutor em Administração

Universidade Federal do Paraná Curitiba – PR - Brasil

rodrigolms.silva@gmail.com <http://orcid.org/0000-0003-4365-519X>

Adriana Roseli Wunsch Takahashi

Doutora em Administração

Universidade Federal do Paraná Curitiba – PR - Brasil

adrianarwt@terra.com.br <http://orcid.org/0000-0002-4738-5273>

Andréa Paula Segatto

Doutora em Administração

Universidade Federal do Paraná Curitiba – PR – Brasil

andreapsegatto@gmail.com <http://orcid.org/0000-0002-8903-92756>

RESUMO

A inovação está constantemente relacionada ao desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos capazes de destacar as organizações no cenário competitivo. No entanto, a inovação tradicional nem sempre é capaz de direcionar os olhares para os problemas da sociedade. A partir disso, a inovação social surge como uma nova forma de abordar os problemas sociais por meio da articulação de diversos atores em prol do desenvolvimento local. Considerando esses dois construtos, da inovação social e do desenvolvimento local, que este artigo busca, como objetivo geral, analisar como a inovação social está inserida no contexto do desenvolvimento local. Para este propósito, uma análise de meta-síntese foi realizada com estudos de caso que abordam esses temas e suas interfaces. Os resultados apontam para uma relação entre inovação social e desenvolvimento local, sendo o primeiro elemento necessário para alcançar o segundo. O estudo desenvolvido permitiu o entendimento de que os temas pesquisados se relacionam com base em três pontos principais: (1) A partir de um contexto em que se inserem os atores sociais, cria-se (2) Um cenário propício às ações socialmente inovadoras que são capazes de (3) induzir o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Atores. Desenvolvimento local. Inovação social. Meta-síntese.

SOCIAL INNOVATION AND LOCAL DEVELOPMENT: A META-SYNTHESIS ANALYSIS

ABSTRACT

Innovation is constantly related to the development of new products, services and processes capable of highlighting organizations in the competitive landscape. However, traditional innovation is not always able to direct the focus on society's problems. From this panorama, social innovation emerges as a new way of addressing social problems through the articulation of several actors in favor of local development. Considering these two constructs, social innovation and local development, this article seeks, as a general objective, to analyze how social innovation is inserted in the context of local development. For this purpose, a meta-synthesis analysis was performed with case studies that address these themes and their interfaces. The results point to a relationship between social innovation and local development, being the first element necessary to achieve the second. The study developed allowed us to understand that the themes studied relate based on three main points: (1) from a context in which social actors are inserted, (2) emerge a scenario conducive to socially innovative actions that are capable of (3) induce local development.

Key words: Actors. Local development. Meta-synthesis. Social innovation.

Data da submissão: 13/12/2018

Data de aceite: 22/03/2019

1 INTRODUÇÃO

Inovar significa quebrar paradigmas existentes a partir de novas ideias e concepções (Tidd, 2001) que possam atender a demandas específicas da sociedade, sejam elas pautadas em aparatos tecnológicos ou mudanças positivas nas estruturas sociais (Van Der Have & Rubalcaba, 2016). Pensar em inovação no aspecto social se refere a buscar soluções para problemas sociais de exclusão, alienação, privação de direitos e acesso ao bem-estar de uma sociedade; e também está relacionado à implementação de ações que contribuem para um avanço positivo na qualidade de vida de um grupo social (Moulaert; Maccallum & Hillier, 2013), especialmente no contexto de comunidades vulneráveis que demandam por iniciativas capazes de induzi-las ao desenvolvimento local (Buarque, 1999).

Todavia, as discussões acerca de mecanismos para identificar, caracterizar e, principalmente, mensurar a inovação social ainda encontram-se em um emaranhado de abordagens teóricas e práticas, o que dificulta o consenso no campo e a percepção de iniciativas que possam ser replicadas em diferentes contextos, de maneira que se possa atender as demandas sociais por desenvolvimento em escalas locais. Este enfoque, relacionado à inovação social e o desenvolvimento local, é abordado neste estudo com a intenção de melhor esclarecer como esses constructos se relacionam e como um contribui para o outro.

Como primeiro passo para melhor compreender a relação entre os tópicos supracitados, faz-se necessário buscar pela identificação de trabalhos já realizados que possam caracterizar práticas socialmente inovadoras e como estas se conectam com o desenvolvimento local. Para isso, a meta-síntese proposta por Hoon (2013) se mostra metodologicamente efetiva, uma vez que preconiza pela busca e análise de estudos de caso qualitativos que possam fornecer evidências relacionadas ao fenômeno que se pretende compreender. Dessa forma, o trabalho que se apresenta consiste em uma meta-síntese, seguindo os oito passos propostos por Hoon (2013), que vão desde o enquadramento de uma pergunta específica para nortear a pesquisa até a discussão de aspectos que demonstrem relações entre os temas de acordo com sua abordagem nos casos analisados.

A meta-síntese foi escolhida como método para este estudo, por entender-se que ela é capaz de proporcionar a compreensão de como os temas “inovação social” e “desenvolvimento local” se relacionam, com base em estudos de casos qualitativos que estão publicados em periódicos científicos. O trabalho foi norteador pelo objetivo principal de analisar como se insere a inovação social no contexto do desenvolvimento local.

A relevância teórica deste estudo reside em uma nova abordagem, tendo como base estudos já desenvolvidos, que evidenciam a inserção da inovação social no contexto do desenvolvimento local. Nesse sentido, pretende-se avançar o conhecimento na área e instigar novas pesquisas sobre a interface das temáticas em análise. Além disso, sob o ponto de vista prático, este artigo poderá fornecer informações detalhadas sobre o modo como a inovação social pode contribuir com o desenvolvimento local, instigando praticantes, sejam eles empreendedores, gestores públicos ou integrantes de comunidades, a utilizar essas informações no campo.

2 REFLEXÕES TEÓRICAS

Partindo do pressuposto de que a inovação, em sua vertente tradicional, nem sempre é capaz de alcançar a todas as parcelas da sociedade, o que contribui para a evidenciação de problemas sociais complexos (Hart, 2005), surge a necessidade de se abordar a inovação com caráter mais social. Com isso, surge uma nova forma de inovação, a inovação social, que permite que sejam criadas alternativas inovadoras para atender as demandas da sociedade, especialmente no que diz respeito aos problemas que a assolam.

Desde os anos 2000, a inovação social vem se destacando, tanto no campo prático quanto nos estudos da área de gestão, por ser considerada um modo de gerar e implementar novas ideias condizentes com os anseios da sociedade (Van Der Have & Rubalcaba, 2016; Agostini et al. 2017).

Todavia, a terminologia sobre inovação social não é nova, principalmente em áreas como a sociologia, psicologia, história e economia (Cajaíba-Santana, 2014).

O enfoque da inovação social consiste na busca por objetivos sociais, com metas voltadas a atender as necessidades de uma comunidade inserida em um contexto que é marcado por problemas diversos, especialmente problemas de ordem social (Lettice & Parekh, 2010; Nicholls, Simon & Gabriel, 2015; Pol & Ville, 2009). De forma específica, as inovações sociais se apresentam como novas alternativas que sejam capazes de mitigar ou diminuir as lacunas existentes no contexto da sociedade, dificuldades de acesso ao trabalho e renda, exclusão social, de gênero e cultural, dentre outras, resultantes da carência ou ausência de políticas capazes de mudar este cenário. Para isso, os atores sociais buscam organizar atividades pessoais e interpessoais para implementar novas ideias com a finalidade de atender a um ou mais objetivos comuns (Mumford, 2002).

No contexto deste estudo, adota-se a inovação social enquanto um processo participativo, em que os indivíduos beneficiados estão diretamente envolvidos no processo. Dessa forma, inovação social pode ser considerada como a busca “[...]da inclusão e do bem-estar por meio da melhoria das relações sociais e dos processos de empoderamento: imaginando e buscando um mundo, uma nação, uma região, uma localidade, uma comunidade que conceda direitos universais e seja mais inclusiva socialmente” (Moulaert, MacCallum & Hiller, 2013, p. 16, tradução nossa).

Considerando o contexto social, o estado desempenha papel fundamental no provimento de possibilidades para melhorar as condições de vida da população (Phills, Deiglmeier & Miller, 2008). Todavia, essa não é a realidade que se apresenta em muitas nações, como é o caso do Brasil. Por sua extensão territorial, o país acaba por ser ineficiente em atender a todas as demandas sociais, o que leva a sociedade a buscar, por si só, alternativas para diminuir as lacunas sociais que se apresentam em seu meio. Essa lógica remete as inovações sociais, que ganham maior espaço de discussão por conta das necessidades de se observarem com mais atenção e proximidade os problemas sociais (Murray, Caulier-Grice & Mulgan, 2010; Bignetti, 2011).

Quando as inovações sociais passam a gerar resultados positivos para a sociedade, pode-se compreender que as respectivas propostas foram capazes de diminuir os problemas que limitavam o desenvolvimento local. Todavia, esse desenvolvimento não se trata do desenvolvimento econômico tradicional, discutido à luz das grandes potências mundiais, mas sim de um desenvolvimento com olhares voltados para sociedade que vive em um contexto social específico e que busca alternativas para mudanças. Esse desenvolvimento, que emana da sociedade, pode ser reconhecido como desenvolvimento local, resultante da mobilização dos atores sociais preocupados com aspectos econômicos, sociais, ambientais, políticos e culturais (Buarque, 1999).

O desenvolvimento local consiste em um processo desencadeado a partir de iniciativas promovidas por atores preocupados com questões socioeconômicas que, quando percebidas, levam estes a se organizarem para alcançar a mudança, iniciando pela quebra de velhos paradigmas sociais (Buarque, 1999; Muls, 2008; Martins, Vaz & Caldas, 2010).

Pensar a nível local consiste em uma nova abordagem desenvolvimentista, considerando, principalmente, fatores endógenos. Assim, implica dizer que este tipo de desenvolvimento parte do pressuposto de que os atores inseridos no contexto local passem a ver seus limites e potencialidades, dotando a comunidade de olhares voltados para si. Quando os atores se empenham acerca de suas vocações, ocorre o desenvolvimento endógeno, ou seja, que emana da sociedade local (Martins *et al.* 2010).

Por esta lógica, partindo do pressuposto de que o desenvolvimento local se manifesta a partir das mudanças ocorridas na sociedade em que se apresenta tal fenômeno, com quebra de paradigmas sociais e criação de novas alternativas, pode-se inferir que o desenvolvimento local é mais propenso a ser visualizado em um contexto socialmente inovador. Da mesma forma como as inovações sociais objetivam por atender as necessidades sociais (Phills *et al.*, 2008; Dawson & Daniel, 2010), o desenvolvimento local, na lógica dos atores sociais locais, é capaz de prover mecanismos que

possibilitem novos olhares para as demandas da sociedade e criação de alternativas que possam diminuir as lacunas sociais (Muls, 2008).

Considerando o exposto, pode-se observar uma possível relação entre os temas de inovação social e desenvolvimento local, uma vez que ambos são abordados em contextos que requerem mudanças capazes de prover melhores condições de vida para a sociedade. No entanto, as literaturas sobre a junção dos temas não foram exploradas em profundidade, instigando estudos que possam evidenciar a existência da interface entre inovação social e desenvolvimento local, bem como o detalhamento sobre as maneiras que essa relação pode ocorrer com suas particularidades contextuais, teóricas e metodológicas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O delineamento metodológico desse estudo seguiu as recomendações de Hoon (2013) sobre a meta-síntese, que pode ser considerada como um “[...]um desenho de pesquisa exploratório e indutivo para sintetizar estudos de caso qualitativos primários com a finalidade de fazer contribuições além daquelas alcançadas nos estudos originais (Hoon, 2013, p. 523, tradução nossa). Nesse sentido, busca-se a coleta dos *insights* obtidos em diversos estudos independentes e, assim, consolidar os resultados dos estudos primários para contribuir de forma mais robusta com a teoria em questão (Hoon, 2013).

Tal técnica já foi utilizada em estudos da área de gestão, como o de Crevoisier (2016), que explorou os conceitos de conhecimento substancial e significativo incorporados nas organizações e seus produtos e serviços, o de Steigenberger (2016), que abordou a cooperação interorganizacional para responder a desastres ambientais, e o de Moraes-da-Silva, Takahashi e Segatto (2016), que investigaram os fatores promotores da escalabilidade da inovação social. Em comum, esses estudos buscaram analisar os conhecimentos já produzidos em estudos qualitativos primários de forma a construir um novo panorama na área, marcado por padrões encontrados em pesquisas anteriores, sendo esse um dos objetivos da meta-síntese, conforme Hoon (2013).

Nesse sentido, o estudo que segue é de caráter qualitativo, uma vez que se vale de pesquisa aprofundada para compreensão de fenômenos abordados (Creswell, 2006), como inovações sociais e desenvolvimento local, bem como suas relações. Além disso, busca-se por estudos de caso por entender que este método possibilite o entendimento aprofundado dos fenômenos estudados, com suas particularidades (Eisenhardt, 1989; Yin, 2010).

Os termos buscados foram “*social innovation**” AND “*local development*”. Foram buscados artigos completos, excluindo-se revisões, publicados em periódicos científicos, considerando todos os anos disponíveis, obtendo-se o montante de 53 artigos, sendo: *Web of Science* (19 artigos); *Scopus* (17 artigos); e Ebsco (11 artigos), Scielo (6) – a base Spell não retornou estudos com as combinações dos termos. Em seguida, os artigos foram organizados em uma planilha eletrônica para verificação de trabalhos comuns às bases. Os artigos repetidos foram identificados e excluídos, resultando em uma amostra de 36 trabalhos.

Para análise dos artigos encontrados, procedeu-se com o desenvolvimento da meta-síntese, seguindo o protocolo de oito passos propostos por Hoon (2013), como apresentado no Quadro 1.

Quadro 1: Protocolo da meta-síntese

Passos	Objetivo analítico	Estratégia/Procedimento analítico utilizado	Resultado para gerar contribuições teóricas
1 Enquadramento da questão de pesquisa	Enquadrar a meta-síntese no campo da pesquisa em inovação social, de maneira que seja possível discutir os conceitos encontrados com os conceitos de desenvolvimento local.	Buscas de pesquisas, em bases científicas, e leituras para entender a relação entre os termos definidos.	Compreensão dos conceitos de inovação social e desenvolvimento local, bem como suas relações.
2 Localização de pesquisas relevantes	Identificar estudos que abordem os temas em conjunto e apresentem suas definições	Definição das palavras chave: “ <i>social innovation*</i> ” AND “ <i>local development</i> ” aplicando-as em buscas nas bases Web of Science (busca por tópico), Scopus (busca por título do artigo, resumo e palavras-chave) e Ebsco (campos abertos)	Considerando-se somente os artigos completos publicados em periódicos científicos, excluindo-se revisões e outros, em todos os anos: <i>Web of Science</i> (19), <i>Scopus</i> (17), <i>Ebsco</i> (11) e <i>SciELO</i> (6), em um total de 53 artigos. Após identificação das repetições, ficaram como amostra total: <i>Web of Science</i> (19), <i>Scopus</i> (8) e <i>Ebsco</i> (5) e <i>SciELO</i> (4), totalizando uma amostra de 36 artigos.
3 Critérios de inclusão	Determinar os critérios de inclusão dos artigos que comporão a meta-síntese e, automaticamente, de exclusão de artigos que não servem para atender ao objetivo proposto	Leitura e seleção dos artigos, selecionando os que se enquadram nos critérios: estudo de caso qualitativo, com aplicação prática (excluindo-se revisões e artigos teóricos), com definições de inovação social e desenvolvimento local (alinhados com a pergunta de pesquisa), que esteja disponível para download.	Amostra final de 12 artigos (23 excluídos e um indisponível para download).
4 Extração e codificação dos dados	Proceder com a leitura dos artigos selecionados e identificar suas características relevantes para o objetivo da meta-síntese.	Elaboração de planilha eletrônica para comportar as informações de cada artigo, sendo: base encontrada, título, autor (es), periódico, ano, contexto, abordagem de inovação social e abordagem de desenvolvimento local.	Visualização específica de cada artigo com suas características.
5 Análise em nível específico de cada caso	Identificar e analisar, individualmente os conceitos de inovação social e desenvolvimento local em cada caso.	Desenvolvimento de uma rede, por meio de um esquema lógico para relacionar os temas abordados	Esquema demonstrativo comportando as relações entre inovação social e desenvolvimento local
6 Síntese no nível do estudo	Visualizar e analisar os casos e extrair informações acerca do contexto e relações entre os temas.	Levantamento de dados na planilha para encontrar relações entre os temas definidos	Identificação dos temas em que se aplicam os conceitos de inovação social e desenvolvimento local e como estes se relacionam

7	Construção da teoria a partir da meta-síntese	Identificar os conceitos de inovação social e desenvolvimento local	Extração dos conceitos aplicados em cada estudo	Identificação de aspectos comuns que relacionem a inovação social e o desenvolvimento local
8	Discussão	Discutir os resultados encontrados na meta-síntese, suas potencialidades e limites	Discussão do rigor e validade do trabalho desenvolvido	Legitimar o estudo em termos de confiabilidade e validade.

Fonte: Adaptado de Hoon (2013); Moraes-da-Silva; Takahashi; Segatto (2016)

Definido o protocolo de meta-síntese, seguem-se os passos propostos por Hoon (2013), de maneira que seja possível uma abordagem prática para a compreensão da inovação social e do desenvolvimento local, especialmente nos contextos em que se apresentam e suas interfaces.

4 RESULTADOS

Os resultados da presente meta-síntese foram organizados de acordo com os oito passos sugeridos por Hoon (2013).

Passo 1: Enquadramento da pergunta de pesquisa

O primeiro passo sugerido por Hoon (2013) consiste na formulação de uma pergunta que norteará o desenvolvimento de toda a pesquisa. Para tal, cabem algumas considerações que a justifiquem.

Partindo de premissas conceituais, tem-se que a inovação social consiste em novas ideias desenvolvidas por indivíduos que buscam atender a um ou mais objetivos comuns (Mumford, 2002) e que está relacionada à melhoria das relações sociais e ao empoderamento social com foco na construção de um contexto social mais inclusivo (Moulaert; Maccallum & Hillier, 2013). Já, o desenvolvimento local é entendido mais para o lado dos resultados, oriundos de um processo de mudança e quebra de paradigmas, com a inserção dos atores em estratégias voltadas para o contexto local, criando mecanismos capazes de atenuar as mazelas sociais (Muls, 2008).

Observando tais abordagens, pode-se inferir relações entre a inovação social e o desenvolvimento local, especialmente no que diz respeito a mudança social e redução dos problemas sociais. Visando explorar tal inferência, realizou-se um estudo norteado pela seguinte questão: *Como se insere a inovação social no contexto do desenvolvimento local?*

Passo 2: Localização de pesquisas relevantes

Após o enquadramento de uma questão para nortear a pesquisa, faz-se necessário a busca por estudos que sejam relevantes ao que se propõe a meta-síntese (Hoon, 2013). Com a realização de buscas nas bases Web of Science, Scopus, Ebsco e Scielo foram identificados 36 artigos (ver Quadro 1) em diversos periódicos, como apresentado na Quadro 2.

Quadro 2: Periódicos, artigos e ano de publicação

Periódico	Qtd	Ano
<i>Innovation & Management Review</i>	1	2019
Dados – Rio de Janeiro	1	2019
Cadernos Ebape.BR	1	2019
Gestão e Desenvolvimento	1	2018
<i>Int. J. Innovation and Learning</i>	1	2018
Revista Aletheia	1	2018
Revista de Arquitectura	1	2017
<i>Almatourism - Journal of Tourism Culture and Territorial Development</i>	1	2017
<i>European Structural & Investment Funds Journal</i>	1	2017

<i>Interface: A Journal on Social Movements</i>	1	2017
<i>Italian Journal of Planning Practice</i>	1	2017
<i>Social Enterprise Journal</i>	1	2017
<i>Ager - Revista de Estudios Sobre Despoblacion y Desarrollo Rural</i>	1	2016
<i>Centro Agrícola</i>	1	2016
<i>Ciriec - Espana Revista de Economia Publica Social y Cooperativa</i>	1	2016
<i>European Urban and Regional Studies</i>	2	2005/2016
<i>Innovation - The European Journal of Social Science Research</i>	1	2016
<i>Journal of Science and Technology Policy Management</i>	1	2016
<i>Research Policy</i>	1	2016
<i>Revista de Administração Mackenzie</i>	1	2016
<i>Journal of Developmental Entrepreneurship</i>	1	2015
<i>Land Use Policy</i>	1	2015
<i>Pasos - Revista de Turismo y Patrimonio Cultural</i>	1	2015
<i>Planning Theory & Practice</i>	1	2015
<i>Stato e Mercato</i>	1	2015
<i>Revista de Cercetare Si Interventie Sociala</i>	1	2014
<i>Journal of Technology Management and Innovation</i>	1	2013
<i>Revista Venezolana de Gerencia</i>	1	2013
<i>Technological Forecasting and Social Shange</i>	1	2013
<i>Review of Policy Research</i>	1	2012
<i>Finisterra: Revista Portuguesa de Geografia</i>	2	2010/2012
<i>International Journal of Technology Management</i>	1	2010
<i>Eure - Revista Latinoamericana de Estudios Urbano Regionales</i>	1	2003
<i>Regional Studies</i>	1	2003
Amostra total – N = 36		

Fonte: Elaborada pelos autores

Os artigos identificados nas buscas estão inseridos em um contexto de publicações sobre o tema que já se discutia desde 2003 (primeiro registro encontrado na pesquisa). Até o ano de 2019, os artigos continuaram a discutir as temáticas de inovação social e desenvolvimento local em diversos periódicos científicos, em diversas áreas, tais como estudos urbanos e regionais, desenvolvimento local, tecnologia e gestão, desenvolvimento de cooperativas, turismo, empreendedorismo, negócios sociais e movimentos sociais.

Cabe ressaltar que os anos de 2016 e 2017 apresentam uma quantidade considerável de abordagens nessas temáticas, tendo diversos artigos publicados nesse contexto. Além disso, aos artigos identificados aplicam-se critérios de seleção para que a abordagem a que se propõe esta meta-síntese possa ser mais efetiva.

Passo 3: Critérios de inclusão

O passo que se segue tem a função de auxiliar o pesquisador a selecionar os artigos a serem analisados, de maneira que os mesmos sejam úteis para fornecer a compreensão do que se busca e novos *insights* para estudos futuros. Hoon (2013) recomenda que neste passo sejam criados critérios de inclusão e exclusão para que o pesquisador seja mais preciso em sua abordagem, empregando esforços de análise apenas nos artigos que contribuam de algum modo ao que se propõe na pesquisa. Considerando as proposições da autora, foram criados critérios de inclusão e, automaticamente, de exclusão dos artigos, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3: Critérios de inclusão e trabalhos excluídos

Critério	Descrição	Trabalhos excluídos
Apenas estudos com conceitos de inovação social e desenvolvimento local	Abordagens conceituais relacionando inovação social e desenvolvimento local	Geoffrey (2017); Dax e Kah (2017); Martnez Massip e Perez Rojas (2016); Leone e Ripa (2015); Monteiro (2014); Hernández Delgado (2013); Gobattoni <i>et al.</i> (2015); Edwards-Schachter, Matti e Alcántara (2012); Moulaert e Nussbaumer (2005)
Apenas estudos de caso qualitativo	Artigos que consistem em estudos de casos qualitativos, descritos na metodologia ou que apresentem tais características	Gentil <i>et. al.</i> (2019); Monteiro (2019); Ospina (2018); Pacheco <i>et. al.</i> (2018); Martínez-Osorio <i>et. al.</i> (2017); Anglada (2016); Van Der Have e Rubalcaba (2016); Sergaki, Partalidou e Iakovidou (2015); Gomez <i>et al.</i> (2015); Healey (2015); Klein <i>et al.</i> (2012); Queirós (2010); Klein; Fontan; Tremblay (2005); Moulaert; Sekia (2003)
Apenas artigos com acesso disponível	Artigo disponível para <i>download</i>	Manzo; Ramella (2015)

Fonte: Adaptado de Hoon (2013)

Aplicando-se os critérios de inclusão descritos, foram excluídos os trabalhos que não se encaixavam no perfil definido pelos mesmos, resultando em uma amostra final de 12 artigos, apresentados na Quadro 4.

Quadro 4: Artigos incluídos - amostra final

Autor (es)	Título	Periódico
Souza, Lessa e Silva Filho (2019)	<i>Social innovation and the promotion of local economic development</i>	<i>Innovation & Management Review</i>
Correia, Goméz e Oliveira (2018)	Inovações sociais e seus níveis de análise: o caso PATAC – PB	Gestão e Desenvolvimento
Le Bel (2017)	<i>Literary Heritage and Place Building for Communities: the Case of Allier, France</i>	<i>Almatourism – Journal of Tourism, Culture and Territorial Development</i>
Orria e Luise (2017)	<i>Innovation in rural development: "neorural" farmers branding local quality of food and territory</i>	<i>IJPP – Italian Journal of Planning Practice</i>
Quandt, Ferraresi, Kudlawicz, Martins e Machado (2017)	<i>Social innovation practices in the regional tourism industry: case study of a cooperative in Brazil</i>	<i>Social Enterprise Journal</i>
Bosworth, Rizzo, Marquardt, Strijker, Haartsen e Aagaard Thuesen (2016)	<i>Identifying social innovations in European local rural development initiatives</i>	<i>Innovation: The European Journal of Social Science Research</i>
Dax, Strahl, Kirwan e Maye (2016)	<i>The Leader programme 2007-2013: Enabling or disabling social innovation and neo-endogenous development? Insights from Austria and Ireland</i>	<i>European Urban and Regional Studies</i>
Maguirre, Ruelas e De La Torre (2016)	<i>Women empowerment through social innovation in indigenous social enterprises</i>	Revista de Administração Mackenzie
Sanchis, Serrano e Koester (2016)	<i>Culture as a factor of socio-economic innovation in rural areas: the case of the artistic craftwork cluster of La Citta Europea dei Mestieri d'Arte (Citema)</i>	<i>Revista de Estudios sobre Despoblación y Desarrollo Rural</i>

Fink, Lang e Harms (2013)	<i>Local responses to global technological change - Contrasting restructuring practices in two rural communities in Austria</i>	<i>Technological Forecasting & Social Change</i>
Godói-De-Sousa e Valadão Júnior (2013)	<i>Social enterprises in Brazil: Socially produced knowledge versus social innovation</i>	<i>Journal of Depopulation and Rural Development Studies</i>
Klein, Tremblay e Bussieres (2010)	<i>Social economy-based local initiatives and social innovation: a Montreal case study</i>	<i>Int. J. Technology Management</i>

Fonte: Elaborada pelos autores

Aos artigos que foram selecionados, segue-se a aplicação dos próximos passos da meta-síntese, com o objetivo de compreender a relação entre inovação social e desenvolvimento local.

Passo 4: Extração e codificação dos dados

A meta-síntese tem por finalidade sistematizar pontos importantes para que o pesquisador possa ter disponível um banco de dados com o que se discute acerca de seus interesses para pesquisas (Hoon, 2013). Assim, o pesquisador, diante de uma série de trabalhos que possam lhe auxiliar no entendimento de seu campo, cria codificações para extrair os dados que julga importante nos trabalhos estudados.

Hoon (2013) ainda salienta acerca da importância de se elaborarem codificações claras e objetivas, que facilitem o encontro das informações quando das buscas. A autora argumenta que o fato de um estudo refletir os pressupostos do pesquisador, este tem autonomia para criar os códigos da maneira que lhe convém, desde que estes permitam a seleção de trabalhos em certo nível de qualidade.

Os dados extraídos dos artigos, foram organizados em planilha eletrônica a partir de nove grupos, sendo: dados gerais, foco, referencial teórico, contexto da pesquisa, procedimentos metodológicos, abordagem de análise dos dados, principais conclusões, discussão e análise geral. Foram seguidas as sugestões de Hoon (2013) e as adaptações elencadas por Morais-da-Silva, Takahashi e Segatto (2016), considerando o interesse dos últimos pesquisadores por tais informações no campo da inovação social no Brasil.

Após a fase anterior, cuja finalidade era proporcionar uma visão geral dos artigos, uma segunda etapa de análise foi iniciada. Nesse momento o foco foi responder o problema de pesquisa sobre a relação dos temas inovação social e desenvolvimento local nos estudos selecionados. Para isso foram criados seis códigos, sendo: i) Conceito de inovação social utilizado; ii) Conceito de desenvolvimento local utilizado; iii) Contexto em que a inovação social e o desenvolvimento local foram observados, iv) A forma como a inovação social foi abordada no contexto de desenvolvimento local, v) As contribuições para inovação social e, vi) As contribuições para o desenvolvimento local.

Considerando a pergunta de pesquisa enquadrada por esta meta-síntese, o próximo passo contextualiza as informações que podem ajudar na elucidação das maneiras como se inserem as abordagens de inovação social no contexto do desenvolvimento local.

Passo 5: Análise em nível do estudo

A meta-síntese tem por objetivo identificar pontos que possam contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento de teorias que possam explicar os fenômenos de maneira mais concreta e o mais próximo possível da realidade. Partindo desse pressuposto, na sequência, são exploradas as particularidades de cada um dos 12 artigos selecionados.

Um dos estudos encontrados e analisado foi o de Souza, Lessa e Silva Filho (2019), que apresenta o caso da Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), no Estado do Ceará,

que tem por objetivo capacitar – especialmente – jovens de comunidades rurais para o desenvolvimento e aprimoramento de iniciativas empreendedoras. Os jovens capacitados retornam às suas comunidades e multiplicam o conhecimento adquirido nas capacitações, modificando a organização socioeconômica produtiva para melhores resultados, conectando a localidade às cadeias globais, com retornos em forma de renda, organização social e melhoria na qualidade de vida.

Em seguida, tem-se o trabalho de Correia, Gómez e Oliveira (2018) trazendo o caso do Programa de Tecnologias Apropriadas às Comunidades (Patac), que consiste na articulação social nos níveis dos atores, organizações e instituições. Os atores desenvolvem práticas que são legitimadas por suas organizações de representação, sendo apoiadas por instituições envolvidas com o projeto. Como resultado dessa articulação social que prove novas iniciativas – inovação social – é possível perceber melhorias na qualidade de vida da população local, com aquisição de cisternas e organização para produção e comércio, que gera trabalho e renda para as comunidades locais.

O próximo estudo analisado foi realizado por Le Bel (2017), que estuda 11 casos de escritores literários de Allier – França para discorrer sobre a inovação social a partir da organização dos atores locais para explorarem o turismo literário como nicho de mercado e mecanismo de mudança no contexto local. O autor realizou grupos focais e entrevistas individuais, obtendo dados que demonstram o desenvolvimento a partir de melhoras nas condições do contexto local dos atores, graças as inovações sociais criadas por estes.

Em seguida, tem-se o estudo de Orria e Louise (2017) que aborda o contexto do “neoruralismo” na região da Campania – Itália. Neste artigo, os autores utilizam um estudo de caso, estudando um fenômeno específico, valendo-se de dados secundários e entrevistas realizadas, para abordar a inovação social como a soma de fatores necessários para a criação de mecanismos sociais que se aplicam em estratégias para o desenvolvimento local. O estudo é relevante por abordar a inovação social e o desenvolvimento sob a perspectiva dos atores sociais que se inserem em um contexto específico.

O próximo artigo analisado consiste em um estudo realizado por Quandt *et al.* (2017) tendo como base um estudo de caso de uma cooperativa de turismo rural no nordeste brasileiro. Com a realização de entrevistas pautadas em categorias e análise posterior com auxílio de *software*, os autores demonstram que as inovações sociais surgem a partir do momento que os atores se inserem no processo e criam alternativas para promover o desenvolvimento e a mudança do seu local. O estudo é relevante para esta meta-síntese, justamente por discorrer acerca da inovação social sob a perspectiva dos atores.

Já, Bosworth *et al.* (2016) abordam a inovação social na lógica das novas ideias geradas e implementadas para atender as necessidades sociais. Com um estudo multicase baseado na releitura de estudos de caso realizados em países da Europa, os autores demonstram as inovações sociais como mecanismos capazes de fomentar o desenvolvimento local.

Em seguida, no artigo de Dax *et al.* (2016), a inovação social é apresentada como novas ideias criadas e aplicadas para gerar e disseminar conhecimentos que sejam capazes de promover a mudança local necessária para o desenvolvimento. Os autores estudam o contexto de comunidades rurais da Irlanda e da Áustria, por meio de levantamento de dados secundários e pesquisas de campo com entrevistas e observações. O estudo é importante para demonstrar a inovação social como ações preconizadas por programas de desenvolvimento local.

O sexto artigo selecionado é o trabalho de Maguirre, Ruelas e De La Torre (2016). Os autores realizaram estudo de caso, com entrevistas e observações, para analisar as inovações sociais que levam ao empoderamento de mulheres inseridas em um negócio social indígena, em uma comunidade Zapoteca do México. Os autores demonstraram que as inovações sociais podem amenizar os impactos dos problemas sociais, tais como exclusão de gênero, exclusão cultural, acesso ao trabalho e a renda, que, quando mitigados, alcançam o desenvolvimento local.

Considera-se na sequência Sanchis, Serrano e Koester (2016), que apresentam de maneira descritiva um caso do setor cultural da Itália, evidenciando as formas encontradas pelos atores

locais para atender a suas demandas sociais e alcançarem o desenvolvimento, com a mudança da realidade local.

O trabalho de Fink, Lang e Harms (2013) discorre sobre a inovação social como mecanismo para promover o desenvolvimento em localidades tecnologicamente atrasadas da Áustria. Utilizando metodologia de com levantamento de dados secundários e, após a realização de entrevistas narrativas com atores locais, os autores demonstram que as inovações sociais, considerando a participação da comunidade engajada para propor novas ideias, são o passo inicial para se alcançar o desenvolvimento local, com melhoras nas condições de vida da sociedade.

Godói-de-Sousa e Valadão Júnior (2013) estudaram o caso dos negócios sociais brasileiros como promotores de conhecimentos capazes de gerar inovações sociais e desenvolvimento local. Os autores utilizaram dados secundários e entrevistas com gestores de projetos de negócios sociais para identificar as potencialidades e dificuldades dos mesmos na promoção de inovações sociais. Esse estudo é relevante por demonstrar os entraves que podem inibir o processo de inovação social e atrasar o desenvolvimento local.

Por fim, Klein, Tremblay e Bussieres (2010) trazem a inovação social como uma nova forma de os atores sociais abordarem seus problemas e proporem soluções. Com um estudo de caso realizado no setor de vestuário de Montreal – Canadá, os autores demonstraram a inovação social gerada em nível local, com a articulação dos atores sociais para encontrarem alternativas que os elevem ao desenvolvimento. Essa característica do estudo o torna relevante para o contexto da presente meta-síntese.

Passo 6: Síntese em nível específico de cada caso

Nesta etapa do trabalho, com as informações extraídas a nível individual de cada artigo – passo anterior – da amostra, torna-se possível compreender os conceitos de inovação social e desenvolvimento local de forma agregada, bem como suas relações. Hoon (2013) recomenda que este passo seja apresentado por meio de uma figura lógica, que possibilite a visualização da temática estudada.

Para facilitar a visualização dos dados extraídos e destacar as abordagens adotadas para discorrer sobre inovação social, desenvolvimento local e suas inter-relações, os artigos analisados e discutidos acima, seguem apresentados resumidamente no Quadro 5:

Quadro 5: Síntese individual dos estudos

Autor (es)	Contexto	Abordagem de inovação social	Abordagem de desenvolvimento local
Souza, Lessa e Silva Filho (2019)	Agência de Desenvolvimento Econômico Local no Município de Pentecoste/CE e suas iniciativas para fomentar o empreendedorismo com foco no desenvolvimento local de comunidades rurais.	Alternativas coletivas pensadas e implementadas para atender demandas sociais, tendo como resultados novas soluções capazes de reduzir as desigualdades presentes na sociedade.	Melhoras significativas nas condições de vida das comunidades locais, a partir da organização socioeconômica produtiva que gera alternativas de trabalho e renda.
Correia, Goméze Oliveira (2018)	Programa de Tecnologias Apropriadas às Comunidades (Patac) aplica à agricultores familiares do Semiárido Paraibano.	Novas respostas – mais efetivas – aos problemas sociais, com articulação e implementação de novas ideias e iniciativas que possam promover mudanças positivas nas estruturas sociais existentes.	Resultados de ações integradas, “de baixo para cima” que proporcionam melhorias na qualidade de vida da sociedade – das comunidades locais.

Le Bel (2017)	O patrimônio literário de Allier - França, como nicho para exploração de turismo e promoção do desenvolvimento local, por meio da articulação de atores sociais.	A maneira pela qual os atores locais se organizam para atender as suas demandas sociais, de maneira diferenciada das convencionais já existentes.	Resultado das estratégias de organização para a exploração de um nicho de mercado, com melhora nas condições locais.
Orria e Luise (2017)	"Neo-ruralidade" na região da Campania (sul da Itália) - os produtores "neo-rurais" articulam uma nova forma de resolver as questões locais, focando em alternativas que promovam o desenvolvimento local a partir da produção e comércio de alimentos.	Origina-se na soma de fatores adotados pelos produtores "neorurais", como criação e aplicação de mecanismos sociais (formas de organização e recursos sociais); noção de responsabilidade social (investimentos nas pessoas e no planeta); e, inovação na sociedade (novas formas para resolver problemas e promover a mudança social).	Resultado da inovação social dos produtores "neorurais".
Quandt, Ferraresi, Kudlawicz, Martins e Machado (2017)	Alternativas criadas por uma cooperativa rural de turismo no nordeste brasileiro, para promover inovações e mudar o contexto do local em que se insere.	As novas formas de organização dos atores sociais para resolver os problemas locais, especialmente no que diz respeito a geração de renda para as famílias rurais.	Desenvolvimento (econômico e social) da localidade em que se insere a cooperativa de turismo criada pelos atores sociais locais, pautado na mudança da sociedade.
Bosworth, Rizzo, Marquardt, Strijker, Haartsen e Aagaard Thuesen (2016)	Inovações sociais como promotoras de desenvolvimento (a nível local) de áreas rurais da Europa.	Novas ideias geradas e implementadas, a partir de novos produtos, serviços e formas de organização, para atender as necessidades sociais de localidades rurais.	Forma de desenvolvimento alcançado pelas regiões rurais a partir de alternativas inovadoras que resolveram seus problemas
Dax, Strahl, Kirwan e Maye (2016).	Novas ideias desenvolvidas para a mudança social - base para os programas de desenvolvimento local.	Novas formas de abordar o contexto local, criando ideias e disseminando conhecimentos para fortalecer as comunidades.	Resultado de ações coletivas desenvolvidas com foco no contexto local.
Maguirre, Ruelas e De La Torre (2016)	Empoderamento de mulheres indígenas a partir de oportunidades geradas por um negócio social, possibilitando amenizar impactos sociais da exclusão de gênero e dificuldades de acesso ao trabalho e renda.	As maneiras pelas quais as mulheres puderam atender aos objetivos sociais, diminuindo os impactos dos problemas que enfrentavam no seu cotidiano, de maneira a se considerar aspectos econômicos e culturais.	Resultado das mudanças promovidas a partir do empoderamento feminino que mitigou problemas e promoveu uma forma de desenvolvimento pautado em aspectos econômicos, sociais e culturais.
Sanchis, Serrano e Koester (2016)	As atividades do cluster de artesanato artístico de "La Città Europea dei Mestieri d'Arte (Citema)" como estratégias para inovações sociais e econômicas, promovendo o desenvolvimento local do Vale de Chiana - Toscana, Itália.	As formas encontradas pelos atores sociais da região para atender as suas demandas, resolvendo seus problemas a partir de ações mais efetivas no contexto coletivo.	Mudanças alcançadas a partir da integração das expectativas dos atores locais com a promoção de alternativas para mudar a realidade coletiva da região.

Fink, Lang e Harms (2013)	Localidades tecnologicamente atrasadas na Áustria, que se reestruturam a partir de inovações sociais, alcançando o desenvolvimento com o atendimento às suas necessidades comuns.	Capacidades desenvolvidas pelas comunidades para conseguirem se organizar e articular políticas, inclusive públicas, acessando recursos financeiros e sociais para solucionar seus problemas.	Melhorias no contexto das comunidades, originadas das mudanças sociais promovidas pelas inovações (sociais).
Godói-De-Sousa e Valadão Júnior (2013)	Os empreendimentos sociais do Brasil como fatores capazes de promover inovações sociais, com geração e disseminação de conhecimentos que levam ao desenvolvimento local.	Novos paradigmas e configurações, pautados na geração e disseminação de conhecimentos, desenvolvidos a partir dos empreendimentos com objetivos sociais, visando o alcance de objetivos e atenção às demandas da sociedade.	O desenvolvimento local é resultado do que é produzido pelas inovações sociais nos empreendimentos - alcance comprometido pelas dificuldades de se gerar e compartilhar conhecimento entre atores sociais locais.
Klein, Tremblay e Bussieres (2010)	O papel dos atores locais no desenvolvimento econômico e atendimento aos problemas do setor de vestuário em Montreal pelas inovações sociais.	Abordagem dos problemas sociais locais de maneira diferenciada, com ações mais efetivas do que as já existentes.	Mudanças positivas no contexto local, a partir da organização dos atores sociais e solução de seus problemas.

Fonte: Elaborada pelos autores

De maneira geral, os estudos apresentados cumprem com o objetivo pelo qual foram selecionados, pois evidenciam que a inovação social é abordada como um meio para que os atores sociais possam se organizar e criar novas alternativas a partir de ideias capazes de promover a mudança social, provendo melhores condições de vida, especialmente em comunidades, e, por fim, promovendo o desenvolvimento local.

Passo 7: Construção da teoria

No trabalho de Hoon (2013), este passo para a construção da meta-síntese é utilizado para tecer contribuições para a construção de teorias que possam se aproximar dos fenômenos estudados. Nesse caso, o propósito é contribuir com as teorias que dão base para as discussões acerca de inovação social e desenvolvimento local.

Desse modo, a partir das análises individuais dos estudos selecionados, foram identificados padrões acerca do contexto local e dos conceitos de inovação social e desenvolvimento local, configurando o tema proposta desta meta-síntese. Tal relação entre as temáticas é representada por meio da Figura 1.

Figura 1: Relação entre inovação social e desenvolvimento local

Fonte: Elaborada pelos autores

De acordo com a Figura 1, a relação entre inovação social e desenvolvimento local é iniciada no reconhecimento do contexto local, envolvendo suas dificuldades e potencialidades. Na sequência, a realidade observada motiva o desenvolvimento de inovações sociais em que novas ideias são desenvolvidas e implementadas a partir de ações conjuntas. Essas ações criam um novo nível de desenvolvimento local, o que pode refletir, por exemplo, em melhores condições de vida, trabalho e educação. A partir disso, uma nova etapa envolvendo as três dimensões (contexto local, inovação social e desenvolvimento local) pode ser iniciada.

Portanto, esta meta-síntese contribui com a teoria ao explorar o modo como a inovação social e o desenvolvimento local se relacionam. Os elementos extraídos dos artigos demonstram que a inovação social e desenvolvimento local estão relacionados partindo do contexto local. Dado um determinado contexto local e suas especificidades, podendo ser marcado por problemas sociais e dificuldades, bem como possuir potencialidades a serem exploradas como oportunidades para mudança e melhoria nas condições locais. A partir do momento que os atores sociais inseridos neste contexto, se organizam e se articulam com parcerias, surgem novas ideias para que a realidade local seja transformada.

Com a participação dos atores locais nas iniciativas para mudança de seu contexto, surgem novas ideias, novas formas de abordar os problemas sociais e buscar alternativas para solucionar ou diminuir o impacto dos problemas presentes na sociedade. Alcançando a transformação, promovendo mudanças sociais, melhorando as condições de vida e mitigando os problemas, é possível se alcançar o desenvolvimento local. Para que o desenvolvimento aconteça, é necessário a mudança social, com a participação dos atores nas decisões e estratégias, com novas ideias e inovações sociais para que o contexto seja transformado e melhorado para a coletividade.

A partir desse novo cenário construído, uma nova etapa de análise do atual contexto pode ser iniciada, novas estratégias relacionadas à inovação social podem ser estabelecidas e implementadas, assim com um novo estágio no desenvolvimento local pode ser alcançando, reiniciando o ciclo.

Passo 8: Discussão

Os estudos sobre inovação social são recentes, datando das últimas décadas (Agostini, 2017). No entanto, frequentemente a inovação social é abordada sob a conceituação de Mulgan (2007) que as trata como novas ideias, produtos ou serviços que tenham capacidade para atender as

demandas da sociedade, especialmente em termos de solução ou redução dos impactos de seus problemas. Este conceito é utilizado em diversas abordagens, como a dos negócios sociais e a do empreendedorismo social.

No entanto, os resultados dessa meta-síntese, sobre a inovação social e o desenvolvimento local, chamam atenção para um fenômeno um tanto distante da conceituação de Mulgan (2007). No contexto estudado, em que o foco está na melhora da qualidade de vida e outros indicadores do nível local, os atores locais inseridos em comunidades assumem um papel de maior destaque. Portanto, deixa-se a lógica centrada no papel do empreendedor ou dos negócios sociais para uma dinâmica na qual a coletividade assume notoriedade.

Logo, para o enfoque no desenvolvimento local, os conceitos de inovação social mais adequados estão relacionados com a participação social, em que o ator beneficiado possui relevado destaque em todas as fases do desenvolvimento da inovação social (Bas & Guillo, 2015; Bignetti, 2011; Dawson & Daniel, 2010; Moulaert; Maccallum & Hillier, 2013). Exemplos disso são os conceitos de Dawson e Daniel (2010, p. 16, tradução nossa) em que “[...]a inovação social se refere ao processo de geração de ideias coletivas, seleção e execução por pessoas que participam de forma colaborativa para enfrentar os desafios sociais[...]” e o de Bignetti (2011, p. 4) em que esse tipo de inovação é definida como o “[...]resultado do conhecimento aplicado a necessidades sociais através da participação e da cooperação de todos os atores envolvidos, gerando soluções novas e duradouras para grupos sociais, comunidades ou para a sociedade em geral”. A finalidade da inovação social, nesse contexto, é a busca por uma sociedade mais inclusiva com mudanças sociais em relações de nível micro, entre indivíduo-indivíduo, e relações de nível macro, como relações entre classes e grupos sociais (Moulaert; Maccallum & Hillier, 2013).

Exemplo da participação social no processo de inovação social é o caso da criação de uma cooperativa de turismo em uma comunidade carente, localizada em uma área com vários conflitos pela propriedade de terra no estado brasileiro de Alagoas (Quandt al., 2017). De acordo com os autores, a cooperativa, considerada uma inovação social por propiciar uma mudança social positiva para a comunidade, atuou em atividades turísticas, da agricultura familiar e de artesanato como forma de gerar renda e melhora na qualidade de vida da população local. Dessa forma, não houve a participação de destaque de um empreendedor externo à realidade local, mas sim a reunião de esforços da própria comunidade para implementar a inovação social.

O modelo apresentado anteriormente (Figura 1) aborda a construção da inovação social, com foco no desenvolvimento local e mostra a importância da participação da sociedade local. De acordo com nossos achados, o processo de desenvolvimento da inovação social se dá pelo reconhecimento da realidade local, pela organização da comunidade envolvida sobre as estratégias a serem utilizadas em conjunto para o desenvolvimento das inovações sociais e, por fim, pelo alcance de um novo patamar de desenvolvimento local; abrindo espaço para o início de um novo ciclo de inovação social. Dessa forma, pode-se perceber a forte participação dos atores sociais das próprias comunidades em todos os processos. Nesse sentido, a inovação social consiste nas maneiras de os atores sociais se organizarem e se articularem para observar seus problemas de forma diferenciada, criando ideias e implementando iniciativas que gerem conhecimento capaz de promover a mudança social. A inovação social é um processo dinâmico que, promovendo a mudança social, eleva a um status mais próximo do alcance de objetivos de desenvolvimento, como a melhora nas condições de vida para toda a comunidade. Sendo assim, a inovação social é considerada o meio para que seja possível atingir a um fim específico que, no caso das comunidades, é o desenvolvimento local.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar como se insere a inovação social no contexto do desenvolvimento local pelo uso da técnica de meta-síntese. Tal escolha se deu pela necessidade de

explorar a relação entre as duas temáticas sob uma perspectiva ampla, construída por meio da análise conjunta de estudos individuais sobre os tópicos, buscando uma compreensão mais robusta.

Nesse sentido, a meta-síntese desenvolvida permitiu o desdobramento do processo de alcance do desenvolvimento local por meio de três etapas, conforme modelo apresentado na Figura 1. Assim, o processo de melhora no nível de desenvolvimento local se inicia com o reconhecimento do contexto local, muitas vezes marcado por problemas e dificuldades sociais, mas também com potencialidades inexploradas. Na sequência, o enfoque está na inovação social propriamente dita, em que novas ideias são desenvolvidas e implementadas, por meio da participação dos atores, a organização da comunidade, a articulação por meio de parcerias, para conquistar uma melhoria efetiva para a coletividade. Por fim, no desenvolvimento local, que é marcado pelas mudanças sociais, na melhoria nas condições de vida e na solução (ou diminuição) dos problemas enfrentados.

Portanto, a meta-síntese desenvolvida permite compreender que a inovação social pode ser considerada um meio para o desenvolvimento local. Logo, a inovação social possibilita mecanismos para que um novo nível de desenvolvimento local seja alcançado, mas ressalta-se que todo o processo é iniciado a partir de uma etapa de reconhecimento das necessidades e potencialidades da comunidade. Além disso, por meio desse estudo, percebe-se que a inovação social com foco no desenvolvimento local é abordada por uma visão mais processual, considerando o contexto social e as novas ideias e aspirações que possam mudá-lo, a partir da organização e articulação dos atores preocupados com as mazelas presentes na sociedade. Quando as ideias provenientes do processo de inovação social são aplicadas, os resultados predizem a proximidade de alcance do desenvolvimento local, com melhoras nas condições de vida da população onde se apresentam tais fenômenos.

Cabe ressaltar que um fator que possibilitou chegar a esta conclusão foi a análise dos estudos investigados, cujos enfoques residem em casos em que os atores sociais (comunidades, em principal) buscam alternativas para sua própria melhoria de qualidade de vida, fugindo da lógica empresarial dos estudos da área. Os trabalhos tratam de iniciativas desenvolvidas por artesãos, escritores, agricultores, indígenas dentre outros, demonstrando que os atores desempenham papel fundamental na criação de inovações que sejam capazes de promover a mudança social em seu contexto, aproximando-se do desenvolvimento local.

Desse modo, ao possibilitar uma visão abrangente da área, este trabalho abre portas para estudos futuros, especialmente aos que se propõem a estudar a inovação social no contexto do desenvolvimento local, com olhares voltados para as comunidades e suas estratégias para prover recursos capazes de modificar a sua realidade. Propõem-se, como inquietações para pesquisas futuras, a exploração do modo como os atores sociais identificam e analisam suas dificuldades e potencialidades; dos meios pelos quais as inovações sociais são delimitadas e executadas a partir de uma lógica não relacionada ao contexto empresarial (investigado com maior expressividade no campo); da forma como a melhora (ou não) do nível de desenvolvimento local é percebida e avaliada pela comunidade. Desse modo, o estudo aqui apresentado poderá ter suas conclusões utilizadas para o desenvolvimento de novas pesquisas e, por fim, para um melhor entendimento sobre a inter-relação entre inovação social e desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS

- Agostini, M. R., Vieira, L. M., Tondolo, R. D. R. P., & Tondolo, V. A. G. (2017). An overview on social innovation research: guiding future studies. *BBR. Brazilian Business Review*, 14(4), 385-402.
- Bas, E., & Guillo, M. (2015). Participatory foresight for social innovation. Flux-3D method (Forward Looking User Experience), a tool for evaluating innovations. *Technological Forecasting and Social Change*, 101, 275-290.
- Bignetti, L. P. (2011). As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. *Ciências Sociais Unisinos*, 47(1), 3-14.

- Bosworth, G., Rizzo, F., Marquardt, D., Strijker, D., Haartsen, T., & Aagaard Thuesen, A. (2016). Identifying social innovations in European local rural development initiatives. *Innovation: The European Journal of Social Science Research*, 29(4), 442-461.
- Buarque, S. C. (1999). Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável. *PCT – Projeto de Cooperação Técnica Incra/Iica*. Brasília.
- Cajaíba-Santana, G. (2014). Social innovation: moving the field forward. A conceptual framework. *Technological Forecasting and Social Change*, 82, 42-51.
- Correia, S. E. N.; Gómez, S. R. P.; Oliveira, V. M. (2018) Inovações sociais e seus níveis de análise: o caso Patac – PB. *Gestão e Desenvolvimento - Novo Hamburgo*, 14(2) - jul./dez.
- Creswell, J. (2006) *Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches*. (2 ed.) Thousand Oaks: Sage.
- Crevoisier, O. (2016). The economic value of knowledge: embodied in goods or embedded in cultures? *Regional Studies*, 50(2), 189-201.
- Dawson, P., & Daniel, L. (2010). Understanding social innovation: a provisional framework. *International Journal of Technology Management*, 51(1), 9-21.
- Dax, T., Strahl, W., Kirwan, J., & Maye, D. (2016). The Leader programme 2007–2013: Enabling or disabling social innovation and neo-endogenous development? Insights from Austria and Ireland. *European Urban and Regional Studies*, 23(1), 56-68.
- Eisenhardt, K. M. (1989). Building theories from case study research. *Academy of management review*, 14(4), 532-550.
- Fink, M., Lang, R., & Harms, R. (2013). Local responses to global technological change—contrasting restructuring practices in two rural communities in Austria. *Technological Forecasting and Social Change*, 80(2), 243-252.
- Godói-de-Sousa, E., & Júnior, V. M. V. (2013). Social enterprises in Brazil: socially produced knowledge versus social innovation. *Journal of Technology Management & Innovation*, 8, 166-176.
- Hart, S. L. (2005). Capitalism at the crossroads: the unlimited business opportunities in solving the world's most difficult problems. *Pearson Education*.
- Hoon, C. (2013). Meta-synthesis of qualitative case studies: an approach to theory building. *Organizational Research Methods*, 16(4), 522-556.
- Le Bel, P. M. (2017). Literary heritage and place building for communities: the case of Allier, France. *Almatourism-Journal of Tourism, Culture and Territorial Development*, 8(7), 58-74.
- Lettice, F., & Parekh, M. (2010). The social innovation process: themes, challenges and implications for practice. *International Journal of Technology Management*, 51(1), 139-158.
- Maguirre, M. V., Ruelas, G. C., & Torre, C. G. D. L. (2016). Women empowerment through social innovation in indigenous social enterprises. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 17(6), 164-190.
- Martins, R. D. A., Vaz, J. C., & de Lima Caldas, E. (2010). A gestão do desenvolvimento local no Brasil:(des) articulação de atores, instrumentos e território. *Revista de administração pública*, 44(3), 559-590.
- Morais-Da-Silva, R. L., Takahashi, A. R. W., & Segatto, A. P. (2016). Scaling up social innovation: a meta-synthesis. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 17(6), 134-163.
- Moulaert, F., Maccallum, D & Hillier, J. (2013). Social innovation: intuition, precept, concept, theory and practice. In: Moulaert, F; Maccallum, D; Mehmood, A. & Hamdouch, A. (Eds.). *The*

International Handbook on Social Innovation Collective Action, Social Learning and Transdisciplinary Research. Cheltenham: Edward Elgar Publishing Limited, 13-24.

Mulgan, G. (2007). Social innovation: what it is, why it matters and how it can be accelerated. London: The Basingstoke Press.

Muls, L. M. (2008). Desenvolvimento local, espaço e território: o conceito de capital social e a importância da formação de redes entre organismos e instituições locais. *Revista Economia, Brasília*, 9(1), 1-21.

Mumford, M. D. (2002). Social innovation: ten cases from Benjamin Franklin. *Creativity Research Journal*, 14(2), 253-266.

Murray, R., Caulier-Grice, J., & Mulgan, G. (2010). The open book of social innovation, social innovator series: ways to design, develop and grow social innovation. *The Young Foundation—A Centre of Social Innovation, London*.

Nicholls, A.; Simon, J.; Gabriel, M. (2015). Introduction: dimensions of social innovation. In: Nicholls, A.; Simon, J.; Gabriel, M. (Eds.). *New frontiers in social innovation research*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 1–29.

Orria, B., & Luise, V. (2017). Innovation in rural development: “neo-rural” farmers branding local quality of food and territory. *Italian Journal of Planning Practice*, 7(1), 125-153.

Phills, J. A., Deiglmeier, K., & Miller, D. T. (2008). Rediscovering social innovation. *Stanford Social Innovation Review*, 6(4), 34-43.

Pol, E., & Ville, S. (2009). Social innovation: Buzz word or enduring term? *The Journal of socio-economics*, 38(6), 878-885.

Quandt, C., Ferraresi, A., Kudlawicz, C., Martins, J., & Machado, A. (2017). Social innovation practices in the regional tourism industry: case study of a cooperative in Brazil. *Social Enterprise Journal*, 13(1), 78-94.

Sanchis, R.A.; Serrano, V.C. & Köster, P.R. (2016). Culture as a factor of socio-economic innovation in rural areas: the case of the artistic craftwork cluster of La Città Europea dei Mestieri d'Arte (Citema). *Ager. Revista de Estudios sobre Despoblación y Desarrollo Rurales*, (20), 73-103.

Souza, A. C. A. A.; Lessa, B. S; Silva Filho, J. C. L. (2019) Social innovation and the promotion of local economic development. *Innovation & Management Review*, 16(1), 2019.

Steigenberger, N. (2016). Organizing for the big one: a review of case studies and a research agenda for multi-agency disaster response. *Journal of Contingencies and Crisis Management*, 24(2), 60-72.

Tidd, J. (2001). Innovation management in context: environment, organization and performance. *International Journal of Management Reviews*, 3(3), 169-183.

Van der Have, R. P., & Rubalcaba, L. (2016). Social innovation research: an emerging area of innovation studies? *Research Policy*, 45(9), 1923-1935.

Yin, R. K. (2010). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. (4a. ed.) Porto Alegre: Bookman.